

BCSTP APRESENTA NOTA COMEMORATIVA DE 50 DOBRAS EM HOMENAGEM AOS 50 ANOS DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

São Tomé, 26 de agosto de 2026 — O Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP) apresentou oficialmente, esta quarta-feira, a **Nota Comemorativa de 50 Dobras**, concebida para assinalar o 50.º aniversário da Independência da República Democrática de São Tomé e Príncipe e perpetuar a memória de um dos acontecimentos fundadores do Estado são-tomense.

A cerimónia decorreu no âmbito das comemorações do **34.º aniversário do Banco Central de São Tomé e Príncipe** e contou com a presença de titulares e representantes dos órgãos de soberania, membros do Governo, autoridades da Região Autónoma do Príncipe e do poder local, representantes do Corpo Diplomático, instituições financeiras, parceiros institucionais, individualidades, antigos dirigentes e colaboradores do Banco Central .

No seu discurso, o Governador do Banco Central de São Tomé e Príncipe, **Agostinho Fernandes**, destacou a dimensão histórica e institucional da iniciativa (citação): **“É, pois, neste encontro entre a memória da Independência, a história da nossa moeda e a renovação institucional do Banco Central que esta nota chega hoje às mãos da Nação.”**

O Governador esclareceu igualmente que a Nota Comemorativa de 50 Dobras não se destina à circulação monetária corrente e não constitui uma nova denominação destinada a substituir ou a acrescentar-se às notas utilizadas quotidianamente pelos cidadãos nas suas transações.

Trata-se de uma emissão de natureza comemorativa, concebida como peça de memória, celebração e preservação histórica, para cumprir o propósito de homenagear os cinquenta anos da Independência e transmitir às gerações futuras a memória desse marco histórico.

Com dimensões de 145 por 67 milímetros e uma composição predominantemente em tons verde e dourado, a Nota Comemorativa, produzida em substrato de polímero, reúne elementos associados à história, à natureza, à cultura e à singular localização geográfica de São Tomé e Príncipe.

Na parte frontal, destacam-se representações do Falcão e do Papagaio, associadas à biodiversidade do arquipélago, bem como o retrato de Rei Amador, herói nacional e figura histórica da resistência à escravatura no final do século XVI. A composição integra igualmente elementos da vegetação tropical e o brasão nacional.



BANCO CENTRAL
S. TOMÉ E PRÍNCIPE

No verso, a composição evidencia a localização geográfica do país, incluindo as ilhas do arquipélago, a Linha do Equador, que atravessa o Ilhéu das Rolas, e o respetivo Marco do Equador.

A presença do cacau assume igualmente particular significado, evocando uma cultura que, durante gerações, marcou a economia nacional, moldou a paisagem e contribuiu para projetar internacionalmente o nome de São Tomé e Príncipe.

Estes elementos procuram traduzir os quatro conceitos que orientam a mensagem institucional associada à emissão: **História. Identidade. Confiança. Futuro.**

A conceção inicial da Nota Comemorativa deve-se a *Polymer Bank Notes*, da Polónia, a produção esteve a cargo da *Royal Joh. Enschedé*, nos Países Baixos, e o substrato utilizado, polímero, fornecido pela Q&T do Vietnam.

A cerimónia serviu igualmente para reafirmar a responsabilidade da Instituição na preservação da confiança na moeda nacional e na estabilidade do sistema financeiro.

Na sua intervenção, o Governador salientou ainda que **“A Dobra não é apenas uma unidade monetária. A Dobra é uma expressão da nossa soberania económica e um símbolo da confiança coletiva na Nação.”**

Sob o lema **“Da Independência Nacional à Independência Financeira — Construindo o Nosso Futuro”**, a emissão pretende não apenas preservar a memória de um dos mais importantes marcos da História contemporânea de São Tomé e Príncipe, mas também projetar, dentro e fora do país, a identidade de uma Nação que continua a construir o seu futuro com confiança.

Banco Central de São Tomé e Príncipe

São Tomé, 26 de agosto de 2026